



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

Ata da Reunião Ordinária do dia 5 de junho de 2013

1 **No dia 5 de junho de 2013 a reunião ordinária do CADES-PI teve início às**
2 **16h15min.**

3 **Dela participaram:**

4 **O Presidente do CADES-PI:** Subprefeito Angelo Salvador Filardo Junior;

5 **Como representantes do Poder Público:** Guilherme Nafalski (SP-PI), Cecilia Maria
6 A. Pereira (SP-PI), Susana Inês Basualdo (SVMA);

7 **Como Conselheiros da Sociedade Civil:** Cecilia Amaral Lotufo, Thomas Jason
8 Green, Claudia Visioni, Cibele Martins Sampaio, Mirian Ito Tanaka, Diego Mengato
9 de Alexandre, Maria Fernanda Salles de Aguiar e Ariovaldo Guello, titulares, e Paulo
10 Antônio Bellizia, Marcelo Fernandes Carnevali, Madalena Buzzo, Joana Canedo de
11 Barros, Thais Mauad, Patrizia Tommasini de Souza Coelho e Mario Sergio
12 Fernandes, suplentes.

13 A reunião foi aberta com a saudação do Presidente aos presentes, ressaltando a
14 importância da participação da sociedade civil no processo de fortalecimento do
15 CADES-PI no biênio anterior, que teve como resultado o aumento do interesse no
16 Conselho, refletido no processo eleitoral recente. Foram inscritos 23 candidatos para
17 oito vagas e participaram do processo 308 votantes, muito além do ocorrido em
18 2011. Enalteceu a presença da comunidade, mesmo não Conselheira nas reuniões,
19 o trabalho constante e contínuo e ressaltou que, mesmo sem direito a voto, a
20 sociedade civil e os suplentes devem participar das reuniões, usando do direito a
21 voz. Após a abertura foi realizada a posse dos novos Conselheiros da Sociedade
22 Civil. Leu-se o Termo de Posse e, um a um, foram assinados e entregues aos
23 empossados, tanto aos titulares quanto aos suplentes. Seguiu-se à posse uma
24 apresentação do histórico e das atribuições do CADES, proferida pela Sra. Susana
25 Inês Basualdo, da SVMA. (Lei, CADES Municipal, diferentes CADES, unificação das
26 eleições, exemplo de Pinheiros). Sob responsabilidade da Sra. Madalena Buzzo,
27 faz-se breve apresentação do CADES-PI no Biênio 2011-2013. Nela Madalena
28 frisou a dificuldade na aceitação dos trabalhos ali realizados, dificuldade essa que
29 foi diminuindo à medida que tomaram concretude e que o poder público passou a
30 valorizá-los. Apresentou os três temas elegidos pelos Conselheiros daquela gestão
31 como prioritário para o trabalho: (i) Coleta seletiva de resíduos (Madalena relatou os
32 trabalhos realizados pelo GT constituído para tratar desse tema, sua aprovação pelo
33 plenário do CADES-PI encaminhamento à SVMA e ao CADES-Central); (ii) uso dos
34 espaços públicos (Madalena mencionou que o resultado do trabalho também foi
35 encaminhado para a SVMA e para o CADES-Central, além de ser encaminhado a
36 alguns vereadores); e (iii) a educação ambiental (disse que houve pouca ou
37 nenhuma evolução desse tema). Como trabalhos, ressaltou o diagnóstico das
38 praças da região que desdobrou-se, entre várias outras coisas, no processo de
39 desenho de um modelo de gestão para a praça do Pôr do Sol, ainda em andamento

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



40 na Subprefeitura. Também ressaltou o apoio aos modelos alternativos de vivência
41 das praças, como com o das hortas urbanas, que têm sido utilizadas como
42 instrumento de educação ambiental e de propositora de novos vínculos vicinais. O
43 quarto ponto da pauta, a apresentação dos Conselheiros eleitos e suas propostas
44 para a atual gestão, teve início com um aparte de uma nova Conselheira Suplente,
45 Joana Canedo, em resposta à uma questão de esclarecimento pedida pela Dra.
46 Mirian Tanaka, sobre os temas que a gestão anterior trabalhou e que deveriam ou
47 poderiam ser continuados nesta gestão. Os pontos levantados pelo CADES-PI
48 foram, segundo ela: Agenda A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública),
49 Arborização Urbana, Plano de Manejo, Resíduos Sólidos, Ciclovias, Poluição
50 Sonora, Pça. Por do Sol, Parque João Moura, Quadrilátero da Cultura e Hortas
51 Urbanas. Segundo a Conselheira é necessário trabalhar também um Plano de
52 Comunicação para que o Conselho tenha mais visibilidade e um Plano de
53 Mobilidade.

54 A Segunda Conselheira a se pronunciar foi a Sra. Cibele Martins Sampaio,
55 presidente da Sabron (Sociedade Amigos do Brooklin Novo). A Conselheira
56 recomendou empenho dos membros do conselho no processo de discussão do
57 Plano Diretor Estratégico da cidade de São Paulo, pois vários pontos se relacionam
58 com os objetivos do Conselho e é o momento de se pensar a cidade como um todo.
59 Também questionou o Regimento Interno do Conselho, propondo sua revisão, para
60 que fiquem mais claras algumas responsabilidades. Como exemplo citou a questão
61 das faltas, de suas justificativas e da suplência.

62 O terceiro Conselheiro a se apresentar foi o Sr. Marcelo Carnevale, que acredita que
63 o Conselho deva intervir na região. Disse ser favorável à ocupação do espaço
64 público para reforçar a vizinhança, a comunidade. Reforçou a necessidade de que a
65 comunicação do Conselho seja mais eficiente para uma participação mais efetiva de
66 toda a região compreendida pela Subprefeitura.

67 O Conselheiro Thomas Jason Green se apresentou em seguida. Pediu para que as
68 reuniões acontecessem amplificadas com microfone. Falou sobre seu trabalho junto
69 à comunidade, na Vila Madalena, e que há que se ter um olhar sobre o bairro que
70 esteja apurado para os excessos de uso do Bairro, que tem sido caracterizado pelo
71 barulho e pela bebida. Pontuou que existem diferentes olhares sobre os usos,
72 inclusive diferentes olhares sobre os usos econômicos e que a diversidade
73 pressupõe equilíbrio, que não está existindo atualmente.

74 Segui-se à fala do Sr. Thomas a apresentação da Conselheira Cecília Lotufo. Em
75 sua exposição falou de sua trajetória de vida ligada à politização e ao
76 desenvolvimento sustentável. Como exemplo citou o Instituto Kairós, do qual foi uma
77 das fundadoras e diretora. Acredita na necessidade de que se compreenda a
78 politização da vida como o ato das pessoas serem agentes de transformação da
79 realidade em que vivem. A política está presente em diferentes atos, como o
80 consumo responsável ou o uso de um espaço público. Atua no Movimento Boa
81 Praça, que optou por fazer um trabalho micro de transformação do uso de praças

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



82 em um raio de 500 metros, para que a ação primasse por sua qualidade em
83 detrimento da quantidade.

84 O Conselheiro Diego Mengato iniciou sua apresentação levantando nome de
85 pessoas que, sem esperar um retorno político ou benefícios próprios, se engajam na
86 luta política e deveriam servir de exemplo. São nomes que deram a ele a vontade de
87 participar do CADES. Citou o Jorge, do Preserva SP, a Lucila, do Defenda São
88 Paulo, Carla Carmurato, da Lapa, Paulo Goya, da Sé, Elaine Alves, da Aclimação e
89 a Madalena Buzzo, do CADES-PI e Praça das Corujas. É um dos participantes do
90 Movimento pela Praça Por do Sol. Acompanha diversas iniciativas que vêm
91 acontecendo, como o PL das praças, mas acha que ainda é pouco.

92 Na Apresentação da Conselheira Patrizia Tommasini, da Sajep (Sociedade dos
93 Amigos dos Jardins Europa e Paulistano), foi apontada a necessidade de pensar a
94 cidade em uma visão macro, com a preservação dos bairros da cidade. Há que se
95 pensar nos tombamentos e na defesa dos bairros residenciais. Outro ponto
96 apresentado foi a questão da mobilidade, hoje um problema muito sério da cidade.

97 Cláudia Visoni, Conselheira que falou em seguida, disse que achava interessante a
98 existência do Conselho, que é muito apagado, quase um “conselho secreto”, que
99 poucas pessoas sabem e menos pessoas têm acesso. Isso é importante que mude.
100 E há que empurrar o poder público para cumprir as responsabilidades que lhe
101 competem. Ela chegou ao Conselho influenciada pela Permacultura. Acredita que o
102 conselho deva ter uma visão “Glocal” ou seja, que haja a interação de questões
103 globais e locais. Aponta a importância das atitudes individuais na transformação do
104 meio ambiente, como por exemplo, a compreensão do papel político do consumidor.
105 É hortelã e adepta das hortas comunitárias. Acredita que a organização deve ser em
106 rede, já que duas horas de reunião por mês não bastam para trabalhar tantos
107 assuntos.

108 A conselheira seguinte a se apresentar foi Maria Fernanda Salles, moradora dos
109 “Predinhos da Hípica”. Ali as ruas ainda são, em sua maioria, de paralelepípedo.
110 Questiona o porquê de não se utilizar mais o método, que é, inclusive, muito melhor
111 para a permeabilidade do que asfalto. Reclama que os reparos feitos nas ruas são
112 feitos com asfalto, descaracterizando a área e prejudicando o ambiente. Disse ser
113 importante lutar por uma política limpa, melhorando seu nível.

114 Thais Mauad, Conselheira, médica da Universidade de São Paulo, trabalha no
115 laboratório de poluição. Já acompanha o CADES há algum tempo e tem se
116 envolvido em vários trabalhos a ele ligados. Acredita que o problema do Conselho é
117 que as iniciativas sempre emperram por conta do poder público, ausente. Cobra da
118 Subprefeitura empenho em compor o CADES de forma completa, com os
119 representantes das secretarias.

120 Mario Sérgio Fernandes, Conselheiro, disse ter se candidatado por acreditar que é
121 necessário a preservação das áreas verdes de São Paulo. Diz ser comum as podas
122 irregulares. Gostaria de ver um projeto concreto de despoluição do Rio Pinheiros. E



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

123 acha importante não se ater às áreas verdes, mas cuidar das poluições sonora e do
124 ar.

125 O Conselheiro Paulo Bellízia começou sua apresentação dizendo que desde mais
126 jovem costumava se envolver em questões a respeito do uso da Praça do Pôr do
127 Sol, organizando inclusive passeatas. Acredita que a praça é um marco importante
128 no bairro. Também se envolve nas questões relativas à Praça das corujas. Acredita
129 que o CADES deva continuar com sua agenda, mantendo um bom trabalho.

130 O Conselheiro Ariovaldo Guello se apresentou como auditor e, conseqüentemente,
131 um burocrata. Disse que acredita que o conselho é muito importante, mas que não
132 pode se perder em inúmeros temas, sem chegar a lugar algum. Acredita que sua
133 participação pode ser, em grande parte, relativa à organização formal, que muito
134 preza, e que os temas específicos ele espera compreender melhor com o passar do
135 tempo, já que não tem domínio. Segundo o Conselheiro há que se focar em pouco e
136 fazer bem e se trabalhar para o conjunto da comunidade. E que ser rigoroso, como
137 explicita a lei, na implementação de uma agenda 21 local.

138 A última Conselheira a se apresentar foi a Dra. Mirian Tanaka, ex-presidente do
139 CONSEG Pinheiros. Ela disse ser importante ver os projetos em andamento e
140 selecionar os que merecem continuidade, em concordância com a fala do
141 Conselheiro Ariovaldo Guello. Em sua plataforma destacou a importância do
142 trabalho com as crianças e com as escolas, chave para o ensino para um futuro
143 melhor.

144 Acabadas as apresentações passou-se à discussão das reuniões ordinárias do
145 CADES e seu funcionamento. Foi estabelecido que as reuniões acontecerão às
146 segundas quartas-feiras de cada mês, das 17h às 19h, na Subprefeitura de
147 Pinheiros. A Secretaria das reuniões será de responsabilidade de Guilherme
148 Nafalski, do gabinete da Subprefeitura, que contará com o apoio da Conselheira
149 Joana Barros. Levantou-se a questão da revisão do Regimento Interno do CADES-
150 PI, que gerou grande discussão no primeiro ponto apresentado, sobre o
151 funcionamento das suplências, em que havia a dúvida se seriam casadas (por
152 afinidade), por colocação ou por par numérico, em sorteio. Como havia a
153 necessidade de consulta aos jurídicos sobre a questão e pelo adiantado da hora,
154 optou-se por suprimir os demais pontos de pauta. Acordou-se que, na a reunião de
155 julho, seriam pontos de pauta o Regimento Interno, a Comunicação e a Conferência
156 preparatória de Meio Ambiente. Nada mais havendo a tratar, o presidente Angelo
157 Filardo deu por encerrada a reunião

158 São Paulo, 5 de junho de 2013.

159 **Angelo Salvador Filardo Junior**
160 Presidente

Guilherme Nafalski
Secretário